



**PRODUTO  
INTERNO  
BRUTO**



**MUNICÍPIOS**



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO

## **INFORME PIB DOS MUNICÍPIOS 2019**

A Superintendência CEPRO/SEPLAN, em parceria com o IBGE, divulga os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios Piauí para o ano de 2019.

Em 2019, o Estado do Piauí apresentou o PIB de R\$ 52,7 bilhões e retração econômica de -0,6% em termos de volume (que indica a variação real, considerando os efeitos inflacionários), decorrente principalmente de variações de produto nos setores da *Agropecuária e Serviços*.

O Estado manteve sua participação de 5% no PIB da Região Nordeste e de 0,7% em relação ao Brasil, mantendo também crescimento acumulado superior ao do Brasil e do Nordeste ao longo do período 2010-2019: em nove anos, acumulou crescimento nominal de 21,9%, superior ao do Nordeste (9,7%) e do Brasil (6,8%).

No que se refere às atividades econômicas, o Piauí contou em 2019 com 8,0% de participação da Agropecuária, (ante 9,9% em 2018); 12,3% da Indústria (ante 12,4% em 2018) e 79,7% do setor de Serviços (ante 77,6% em 2018) detendo este último o maior peso na economia do Estado. Em termos de volume o qual indica a variação real, considerando os efeitos inflacionários a Agropecuária sofreu retração de 4,5%, a Indústria cresceu 1,9% e os Serviços tiveram redução de -0,6%.

Destaca-se na economia piauiense os municípios de Teresina, Parnaíba, Picos, Uruçuí e Floriano. Observa-se que os dez municípios com maior PIB, juntos, representam 4,5% do total de municípios do Estado, 61,91% da produção econômica estadual e 40,80 % da população piauiense. Contudo, evidencia-se uma tendência de desconcentração econômica, à medida em que atividades como a geração de energias renováveis são desenvolvidas no Estado. Apesar da concentração observada, houve melhora nesse aspecto comparativamente a 2018.

### **PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO PIAUÍ – 2019**

O município piauiense com o maior PIB foi Teresina, com um montante de R\$ 22,017 bilhões, respondendo por 41,7% do PIB estadual e crescimento nominal de 5,1% em relação ao PIB de 2018. Em seguida, destaca-se o município de Parnaíba, com geração de R\$ 2,627 bilhões, o que caracterizou um aumento nominal de 13%. Picos aparece em 3ª posição no ranking, com um PIB de R\$ 1,669 bilhão, significando variação nominal de 10,0%. Uruçuí apresentou no referido ano PIB de R\$ 1,467 bilhão e experimentou variação nominal negativa de 13,9%, Floriano, o 5º município do ranking gerou PIB de R\$ 1,200 bilhões em 2019, com uma variação nominal de 8,6%.

Os demais municípios do grupo foram Baixa Grande do Ribeiro (6º), Bom Jesus (7º), Piripiri (8º), Campo Maior (9º) e Guadalupe (10º). Tais municípios, que possuem como principal atividade econômica o cultivo de soja, foram fortemente afetados pela estiagem no final do ciclo produtivo da cultura de grãos. Os municípios de Piripiri e Campo Maior, 8º e 9º colocados obtiveram crescimento nominal de 7,9% e 3,9%, respectivamente.

**Tabela 1 – Dez municípios piauienses com MAIOR PIB em 2019**

| Município                      | Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil reais) |            |                                          |                                     |
|--------------------------------|------------------------------------------------------|------------|------------------------------------------|-------------------------------------|
|                                | Ano                                                  |            | Variação nominal do PIB<br>2019/2018 (%) | Participação no PIB<br>Estadual (%) |
|                                | 2018                                                 | 2019       |                                          |                                     |
| <b>Teresina</b>                | 20.968.077                                           | 22.017.655 | 5,0                                      | 41,7                                |
| <b>Parnaíba</b>                | 2.325.059                                            | 2.627.297  | 13,0                                     | 5,0                                 |
| <b>Picos</b>                   | 1.517.796                                            | 1.668.948  | 10,0                                     | 3,2                                 |
| <b>Uruçuí</b>                  | 1.702.960                                            | 1.467.098  | -13,9                                    | 2,8                                 |
| <b>Floriano</b>                | 1.104.254                                            | 1.199.503  | 8,6                                      | 2,3                                 |
| <b>Baixa Grande do Ribeiro</b> | 953.234                                              | 863.678    | -9,4                                     | 1,6                                 |
| <b>Bom Jesus</b>               | 908.331                                              | 839.543    | -7,6                                     | 1,6                                 |
| <b>Piripiri</b>                | 718.548                                              | 775.561    | 7,9                                      | 1,5                                 |
| <b>Campo Maior</b>             | 610.929                                              | 634.683    | 3,9                                      | 1,2                                 |
| <b>Guadalupe</b>               | 741.138                                              | 584.567    | -21,1                                    | 1,1                                 |

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

No que se refere aos maiores aumentos nominais do PIB em 2019, dois municípios apresentaram taxas de crescimento acima de 100%, a saber, Lagoa do Barro do Piauí, com PIB de R\$ 445,806 milhões, que cresceu 152,1% e João Costa, com PIB de R\$ 55,153 milhões que cresceu 102,4%. A razão dessa expansão econômica está relacionada com as atividades de indústria de geração e distribuição de energia elétrica, haja vista a relevância dos empreendimentos de energias renováveis proveniente de fontes eólica e solar que estão sendo praticados nestes municípios.

Também apresentaram destaque no crescimento do PIB, conforme verifica-se na Tabela 2, os municípios de São João do Piauí, São Gonçalo do Gurgueia, Júlio Borges, Marcolândia, Simplício Mendes, Palmeira do Piauí, Manoel Emídio e Queimada Nova.

**Tabela 2– Dez maiores taxas de crescimento dos PIBs nos municípios piauienses em 2019 (Mil reais)**



| Municípios              | Ano     |         | Variação nominal do PIB 2019/2018 (%) | Principais atividades                                                                                                                                       |
|-------------------------|---------|---------|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                         | 2018    | 2019    |                                       |                                                                                                                                                             |
| Lagoa do Barro do Piauí | 176.848 | 445.806 | 152,1                                 | Geração de energia elétrica (eólica)                                                                                                                        |
| João Costa              | 27.247  | 55.153  | 102,4                                 | Geração de energia elétrica (solar)                                                                                                                         |
| São João do Piauí       | 228.714 | 341.750 | 49,4                                  | Consultoria e gestão, geração de energia (solar) e comércio varejista                                                                                       |
| São Gonçalo do Gurgueia | 32.271  | 48.081  | 49,0                                  | Geração de energia elétrica (solar)                                                                                                                         |
| Júlio Borges            | 43.184  | 61.631  | 42,7                                  | Extração de calcário e dolomita                                                                                                                             |
| Marcolândia             | 69.518  | 87.655  | 26,1                                  | Geração de energia elétrica (eólica), comércio varejista de combustíveis, comércio varejista de gás liquefeito e comércio varejista de mercadorias em geral |
| Simplicio Mendes        | 142.240 | 179.101 | 25,9                                  | Comércio varejista de mercadorias em geral e a fabricação de produtos alimentícios                                                                          |
| Palmeira do Piauí       | 70.832  | 88.534  | 25,00                                 | Produção de soja e criação de bovinos                                                                                                                       |
| Manoel Emídio           | 42.090  | 51.080  | 21,4                                  | Produção de soja                                                                                                                                            |
| Queimada Nova           | 75.029  | 88.819  | 18,4                                  | Comércio varejista de mercadorias em geral, comércio varejista de combustível e comércio varejista de material de construção                                |

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

No ano de 2019, os dez municípios que tiveram menor participação no PIB do Estado representam juntos apenas 0,4% do montante total produzido no Estado, isto é, R\$ 220,25 milhões.

O município de Santo Antônio dos Milagres com a geração de R\$ 15,5 milhões em 2019 apresentou o menor PIB entre os 224 municípios piauienses, ainda assim o PIB do município apresentou variação positiva de 9,8%. Miguel Leão, apresentou o segundo menor PIB municipal, gerando R\$ 16,911 milhões e com crescimento de nominal de 2,3% no referido ano. O grupo de municípios também é composto por São Luís do Piauí, com R\$ 21,884 milhões de PIB e crescimento de 14,4%; Floresta do Piauí, com R\$ 22,702 milhões e crescimento de 2,4%; Aroeiras do Itaim, com R\$ 22,512 milhões e crescimento de 4,3% com relação ao ano anterior.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2019

O Valor Adicionado Bruto (VAB) representa a contribuição que cada setor da economia acresce ao valor final da produção (PIB), deduzido o valor dos insumos utilizados por eles no processo produtivo em um dado período de tempo. A relação entre VAB e PIB consiste em que o PIB é igual ao VAB acrescido dos Impostos, deduzidos os Subsídios.

O Estado do Piauí apresentou, em 2019, um VAB de R\$ 47,132 bilhões. Os dez municípios com maior VAB no ano de 2019 foram: Teresina, Parnaíba, Picos, Uruçuí, Floriano, Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus, Piripiri, Campo Maior e Guadalupe. Esses municípios juntos responderam por 60,3% do VAB Estadual, representando R\$ 28,426 bilhões.

O setor Agropecuário somou no Estado do Piauí R\$ 3,77 bilhões de VAB, obtendo desempenho negativo de -15,0% com relação ao ano anterior, apresentando redução de 9,9%, em 2018, para 8,0% em 2019. A queda verificada na *Agropecuária* justificou-se pelo cultivo de soja, que teve redução na produção em 2019. Os dez municípios com maior participação na Agropecuária foram Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí, Bom Jesus, Ribeiro Gonçalves, Santa Filomena, Guadalupe, Gilbués, Currais, Corrente e Parnaíba. Esses municípios representaram 55,2% da renda gerada por esse setor no Piauí e estão concentrados na região sudoeste do Estado, abrangendo os Territórios de Desenvolvimento da Chapada das Mangabeiras e Tabuleiros do Alto Parnaíba, exceto Parnaíba localizada no Território de Desenvolvimento Planície litorânea.

O setor Industrial somou R\$ 5,778 bilhões de VAB, com acréscimo de R\$ 220 milhões em relação a 2018 e variação nominal positiva de 2,9%. A participação da indústria na economia piauiense, contudo, apresentou redução de 0,1%, saindo de 12,4%, em 2018, para 12,3% em 2019. Essa queda resulta, principalmente, da redução de participação da Indústria extrativa e de transformação. Os dez municípios com maior participação na Indústria foram: Teresina, Guadalupe, Uruçuí, Parnaíba, Lagoa do Barro do Piauí, Ribeira do Piauí, Picos, Simões, Floriano e São João do Piauí. Esses municípios representaram 78,9% da renda gerada pela Indústria em todo o Estado, redução de 0,8% em relação a 2018 (+79,7%). Teresina responde por 50,2% do VAB industrial do Estado, seguida por Guadalupe (5,5%) e Uruçuí (4,5%).

Em 2019, os Serviços somaram um VAB de R\$ 37,581 bilhões (inclusive administração pública), com participação relativa de 79,7% na estrutura do VAB estadual, representando uma elevação de participação de 2,1 p.p. em relação a 2018 (77,6%). Os dez municípios com maior participação no VAB de Serviços do Estado (retirada desse cômputo a Administração Pública) foram: Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano, Uruçuí, Bom Jesus, Piripiri, Campo Maior, São Raimundo Nonato e Oeiras.

A atividade da administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social (APU) exerce grande relevância na economia de muitos municípios piauienses, assim levando-se em consideração os Serviços excluída a administração pública, o VAB do setor em 2019 foi de R\$ 21,456 bilhões.

Os dez municípios que apresentaram maior dependência da APU, em 2019, tiveram essa atividade respondendo por 71,4% a 78,4% do VAB municipal. Foram eles: Santo Antônio dos Milagres (que se mantém desde 2015 como o município com maior dependência da APU, em 2019 a APU representou 78,4%), São João da Varjota (75,2%), Campo Largo do Piauí (74,6%), Lagoa de São Francisco (72,6%), Fartura do Piauí (72,5%), Madeiro (72,4%), Massapê do Piauí (71,8%), Guaribas (71,7%), Morro Cabeça no Tempo (71,6%) e Nossa Senhora dos Remédios (71,4%). É importante destacar que tais municípios apresentam atividade econômica de pouca expressividade do ponto de vista do VAB, baixa população, além de também comporem de modo geral a relação dos menores PIBs per capita no Estado.

Os dez municípios com menor dependência da APU em 2019, tiveram essa atividade variando de 8,7% a 22,30% do seu VAB municipal, sendo eles: Baixa Grande do Ribeiro

(8,7%), Lagoa do Barro do Piauí (8,9%), Uruçuí (9,6%), Guadalupe (9,7%), Ribeira do Piauí (11,22%), Santa Filomena (12,2%), Ribeiro Gonçalves (13,2%), Currais (15,1%), Bom Jesus (17,2%) e Antônio Almeida (22,3%). Esses municípios também apresentam como características: PIBs per capita expressivos; concentração no cerrado piauiense e apresentam maiores VABs nas atividades voltadas à agricultura, à geração de energia e à indústria extrativa.

## **PIB PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO PIAUÍ – 2019**

PIB per Capita é o produto interno bruto dividido pela quantidade de habitantes. Sua medida é obtida, basicamente, a partir da divisão do PIB Nominal pela população estimada do Estado no referido ano de análise.

O PIB per capita do Piauí foi de R\$ 16.125,00, em 2019, mantendo o Estado na colocação de 26º no ranking da renda per capita do País, superando o PIB per capita do Estado do Maranhão que foi de R\$13.955,75 e apresentando um crescimento de 4,5%, com relação ao ano anterior.

Os dez municípios com maiores PIBs per capita observados em 2019, caracterizam-se por apresentarem economias baseadas, sobretudo, na Agropecuária e Indústria. Entre os dez, sete tiveram como principal atividade a Agropecuária: Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí, Santa Filomena, Ribeiro Gonçalves, Currais e Bom Jesus. Nos municípios de Lagoa do Barro do Piauí, Guadalupe e Ribeira do Piauí destaca-se a instalação de empreendimentos relacionados à produção de energia eólica e solar, respectivamente. No município de Antônio Almeida, destaca-se a presença de indústrias extrativas voltadas para a exploração, principalmente, do calcário. Ressalte-se que desde 2017 a capital, Teresina, não se encontra entre os dez maiores municípios com os maiores PIBs per capita do Estado.

Os dez municípios com menores PIBs per capita, em 2019, foram: Fartura do Piauí, São João da Varjota, Madeiro, Campo Largo do Piauí, Cabeceiras do Piauí, Dom Inocêncio, Sigefredo Pacheco, Jardim do Mulato, São João do Arraial e Brasileira. Nesses municípios observa-se a predominância da atividade de Administração Pública, sendo, em geral, fortemente dependentes de transferências federais e estaduais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destaca-se que apesar da relativa concentração da economia piauiense em alguns municípios, os resultados de 2019 apontam para a tendência de desconcentração econômica, impulsionada especialmente pelo crescimento de novas atividades como a exploração de energias renováveis.

Os municípios que protagonizaram os maiores crescimento em 2019 (Lagoa do Barro do Piauí, João Costa, São João do Piauí, São Gonçalo do Gurgueia e Júlio Borges) tiveram como principal atividade econômica a geração de energia elétrica, solar ou eólica, exceto Júlio Borges, que se destacou pela extração de calcário e dolomita.

Dentre os 05 municípios que apresentaram as maiores reduções no PIB em 2019 todos tiveram como motivo a queda na produção de soja.

Ademais, as atividades de serviços continuam se destacando no cenário econômico do Piauí, especialmente a Administração Pública. Esta se configura como a principal atividade em 91,5% dos municípios do Estado.

**Para mais informações, pode-se acessar a página:**  
**<http://www.cepro.pi.gov.br/pib.php>**